



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASILÂNDIA DE MINAS

Estado de Minas Gerais

Av. Nossa Senhora Aparecida, 1522 – B. Planalto – CEP: 38.779 – 000 - Brasilândia de Minas – MG
CNPJ: 01.628.860/0001-37 – Telefone: (38) 3562-3630 – E-mail: contato@brasiliademinas.mg.leg.br

FOLHA Nº 44

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRASILÂNDIA DE MINAS – MG, REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 2025. Às 18h17min (dezoito horas e dezessete minutos) do dia 22 do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco (22/04/2025), os vereadores reuniram-se em Sessão Ordinária para deliberarem a pauta da Ordem do Dia, à qual consta registrado apreciação em única discussão das seguintes Proposições: Projeto de Lei Complementar Nº 007/2025 – “Cria cargo para compor a Equipe do Centro de Apoio Psicossocial – CAPS, Modalidade I, do Município de Brasilândia de Minas – MG”; Projeto de Lei Complementar Nº 008/2025 – “Altera a Lei Complementar Nº 6, de 30 de janeiro de 2004”; Projeto de Lei Complementar Nº 009/2025 – “Cria o cargo de confiança de Diretor do Cadastro Fazendário Municipal”; Projeto de Lei Complementar Nº 010/2025 – “Cria o cargo de Enfermeiro Itinerante”; Projeto de Lei Complementar Nº 011/2025 – “Cria o cargo no quadro de pessoal da Secretaria Municipal da Educação de Brasilândia de Minas - MG”, todos de autoria do Poder Executivo e Requerimentos Nº 023 à 031/2025. O Presidente, Vereador João Henrique Zica da Rocha, cumprimentou os presentes e iniciou a Sessão com a Oração Universal. Em seguida, solicitou o Secretário Edson Fernandes Sales que procedesse a chamada nominal dos Edis. Havendo presença de quórum, o Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus e em nome do povo de Brasilândia de Minas. Iniciando os trabalhos foi solicitado ao Secretário a leitura da Ata da última Reunião Ordinária que foi dispensada sua leitura por solicitação referendada pelo Plenário do Vereador Luis Felipe Silva de Andrade, ficando esta aprovada por 10x0 votos. Durante o momento destinado a apresentação de proposições, o vereador José Carlos Pereira de Santana apresentou um requerimento verbal à COPASA, relatando que pretende entrar com uma ação judicial, em nome de pessoa física, devido à abertura de um buraco na Rua Lindorfo Batista. No dia de hoje, completaram-se oito dias desde que o referido buraco foi aberto, sem que qualquer providência tenha sido tomada. O vereador destacou que a empresa abriu o buraco e não retornou mais ao local, o que considera uma falta de ética com os moradores e com quem utiliza as vias da região. Ainda na mesma rua, próximo à Oficina do Baixinho, há outro buraco aberto desde o início do ano, que permanece na mesma situação até hoje. Diante disso, o vereador sugeriu que fosse proposta uma ação judicial para que, no prazo de 48 horas, a COPASA conclua o serviço e recolha o asfalto no local. Pede também o apoio dos demais vereadores para essa iniciativa. O requerimento foi discutido, votado e aprovado por 10x0 votos. Iniciando os Assuntos Relevantes, o vereador Emílio Alves Braga cumprimentou a todos os presentes, agradeceu a presença de cada um e destacou que, no mandato anterior, ele havia apresentado um requerimento à administração municipal sobre uma situação que também considera preocupante: o alto número de acidentes que vêm ocorrendo após o Supermercado Cooperativa, no Bairro Bela Vista, especialmente na avenida que dá acesso à cidade, em conjunto com a outra rua próxima. Segundo o vereador, no ano passado houve um acidente com fratura exposta nesse local, o que o motivou a solicitar a instalação de um quebra-molas. No entanto, até a presente data, nada foi feito pela Prefeitura, e a população continua cobrando providências. Ressaltou ainda que, neste último feriado, houve outro acidente gravíssimo no mesmo trecho, motivo pelo qual fez questão de dar ciência aos demais e à população de que ele buscou a Prefeitura para resolver a questão. O vereador também manifestou sua intenção de conversar com os colegas vereadores sobre um assunto que considera delicado: a constante cobrança da população sobre as diárias dos motoristas. Ressaltou que a administração chegou a responder a um vereador desta Casa que não pretende pagar as diárias conforme o devido, o que classificou como um absurdo, tendo em vista o trabalho desses profissionais e o fato de estarem viajando sem receber a diária adequada. Lembrou ainda que, quando foi aprovado o projeto nesta Casa, o intuito era de que houvesse reajuste anual das diárias, o que só ocorreu no primeiro ano após a aprovação. Desde então, nada mais foi feito a respeito. Por fim, lamentou a falta de atenção da administração pública com os profissionais da saúde e encerrou desejando uma boa noite a todos. O vereador Luis Felipe Silva de Andrade cumprimentou e agradeceu a presença de todos e solicitou ao senhor presidente a realização de um minuto de silêncio forma de homenagem ao Papa Francisco de Assis e também ao ex-prefeito de João Pinheiro, João Batista, que ambos faleceram recentemente. O vereador Adalton Lopes Abrantes cumprimentou e agradeceu a presença de todos e em sua fala, reforçou a colocação do vereador Emílio sobre a questão das diárias dos profissionais da saúde, afirmando que também participou da reunião com a Prefeitura a respeito do tema. Destacou que é vergonhoso um funcionário da saúde receber apenas R\$ 50,00 (cinquenta reais) de diária para passar o dia todo fora de casa. Relatou que, durante o encontro com representantes da administração municipal — do qual também participou a vereadora Sabrina — foi informado que não havia possibilidade de reajuste. Disse ainda que a proposta apresentada pela Prefeitura foi de um aumento de apenas R\$ 1,56 (um real e cinquenta e seis centavos) valor que considerou vergonhoso, e chegou a afirmar que nem precisava enviar tal proposta à Câmara. Comentou também que, inicialmente, havia sido dito que os motoristas sairiam para viajar já com a diária em mãos, mas, após a reunião, foi informado que houve outra decisão, estipulando que o motorista teria que viajar por trinta dias para então receber o valor referente às diárias. Segundo o vereador, um dos motoristas chegou a procurá-lo nesta semana, relatando que precisou pedir dinheiro emprestado à diretora para conseguir viajar, o que considerou uma situação constrangedora. Ressaltou que, como representantes da Casa do Povo, é dever dos vereadores dar voz a esses profissionais. Sugeriu que ele, a vereadora Sabrina e demais interessados se reúnam novamente com o secretário responsável, para buscar uma solução. Encerrou sua fala agradecendo a todos. O vereador Amaro Zam Gonçalves dos Reis cumprimentou e agradeceu a presença de todos e complementando a fala do vereador Emílio, comentou que inúmeros pedidos de emprego chegaram à Câmara e foram aprovados, bem como solicitações de aumento salarial. Ressaltou que não é contra esses aumentos, mas que, se foi para conceder reajustes, que seja com justiça e igualdade, beneficiando principalmente aqueles que mais merecem — como os motoristas da saúde, que, segundo ele, trabalham sem hora e sem dia, sempre correndo riscos, e recebem uma diária que considerou insuficiente até mesmo para tomar um café. Classificou essa situação como vergonhosa e destacou que falta união e postura por parte dos vereadores. O vereador lembrou ainda que os vereadores também têm poder, embora limitado, e que, muitas vezes, os pedidos feitos pela Câmara são vetados, enquanto os projetos enviados pelo Executivo precisam ser aprovados pelos vereadores. Finalizou pedindo que todos revejam essa situação e que esta Casa volte a atuar com foco no coletivo e com justiça para todos. O vereador Nerivaldo Alves de Miranda cumprimentou e agradeceu a presença de todos e em sua fala, reforçou o posicionamento dos colegas que abordaram a questão das diárias, destacando especialmente a fala do vereador Amaro Zam. Ressaltou que, quando se trata de dinheiro, muitas vezes ele “falta” para algumas coisas, mas “sobra” para outras, e que isso é, na verdade, uma questão de prioridades. Para o vereador, a prioridade deve ser valorizar quem realmente faz a “máquina pública funcionar”, referindo-se aos servidores que atuam diariamente — como os que limpam as ruas, coletam o lixo e fiscalizam focos de epidemias. Destacou que tanto os vereadores quanto o prefeito são servidores do povo, e que estão ali para cumprir seu papel: os vereadores para fiscalizar e o prefeito para executar as ações. Relatou que esteve, junto com o vereador Helton, na estrada próximo à divisa do município com Santa Fé, onde foi realizada uma obra de boa qualidade, com uso de rolo compactador e construção de desvios para enxurradas. Reconheceu que foi um trabalho bem feito e que é necessário valorizar os produtores e os empreendedores locais. No entanto, chamou a atenção para outras regiões, especialmente da zona rural, que ainda carecem de atenção do poder público. Citou o caso de um vídeo que recebeu recentemente, mostrando um ônibus escolar atolado em uma dessas estradas, e afirmou que, embora o prefeito esteja fazendo um bom trabalho, é preciso olhar também para esses pontos críticos. Pontuou que o dinheiro que chega à Prefeitura é público, e deve ser utilizado em benefício de todos. Ressaltou que, embora haja parcerias com produtores — que muitas vezes contribuem com combustível e alimentação — o maquinário e as diárias dos operadores são custeados pelo município. Defendeu que haja mais atenção às estradas por onde passam os ônibus escolares, especialmente nos trechos de difícil acesso, pois a Lei garante o direito ao transporte dos alunos. Retomando o tema das diárias, o vereador destacou a